

ATA N° 1769 Fls 01
SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da décima sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Antônio Olinto, realizada às dezenove horas do dia dezenove de junho de dois mil e dezessete. Primeiro Período Legislativo. Primeiro Semestre. Legislatura 2017/2020. Décima quarta Legislatura.

Presidente: RINALDO ANTONIO PELEGRINO

Secretaria: TANIA MARA MACHIAVELLI

Justificada a ausência do Vereador Jose Cleomar Machiavelli, por motivo de saúde, conforme assinatura no livro de presença. Cumprimentando os Vereadores e ao público presente o Presidente declarou aberta a décima sétima Sessão Ordinária da Legislatura 2017/2020. O Presidente solicitou à secretaria que realizasse a leitura da Ata nº 1768. Após a leitura o Presidente pronunciou: Senhores Vereadores, está em discussão a Ata nº 1768. Não havendo manifestações para retificação, a ATA 1768 foi APROVADA. Na leitura das correspondências e Expedientes do Dia constou-se Oficio nº 227/2017 da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná, Oficio 74/2017 da Câmara Municipal de Antonio Olinto. Ofício 45/2017 Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Antonio Olinto.

DELIBERAÇÃO DE MATÉRIAS NA ORDEM DO DIA: Primeira Deliberação do Projeto de Lei nº 04/2017 de autoria do Poder Legislativo. Súmula: qual “**DISPÕE SOBRE O ESTÁGIO DE ESTUDANTES NA CÂMARA MUNICIPAL DE ANTONIO OLINTO E AUTORIZA A CESSÃO DE ESTAGIÁRIOS PARA ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA E INDIRETA DA UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS**”.

O Presidente solicitou a Secretaria que realizasse a leitura do Projeto de Lei. Após a leitura o Presidente colocou o Projeto de Lei em discussão.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: Boa noite Vereadores, público presente. Então Presidente, só para tirar algumas dúvidas, acabei lendo o Projeto rápido. A contratação dos estagiários será definida pelo Sr. Presidente, e desde que a pessoa se enquadre em todos aqueles requisitos?

RINALDO ANTONIO PELEGRINO: Vai ser contratada uma empresa que vai para licitação, né Dr. Luis? O CIEE, IEL, eles que vão fazer a avaliação.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: Basicamente o que eu estava vendo, as normas são as mesmas que o CIEE exige, pois a Prefeitura já tem o convênio e essa prerrogativa de poder ter estagiários que são contratados pelo CIEE, então tem umas normas pré definidas pelo próprio CIEE. O vínculo é com o CIEE.

RINALDO ANTONIO PELEGRINO: O candidato passará por uma avaliação do Cartório Eleitoral.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: Era só essa a dúvida. Obrigado, Senhor Presidente.

Em seguida o Presidente proferiu: Está em Primeira votação o Projeto de Lei nº 04/2017 quem for a favor permaneça sentado e quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestações contrárias o Projeto de Lei nº 04/2017 foi aprovado por unânime decisão em primeira votação.

Não havendo mais matérias para deliberação, a Presidente concedeu a palavra franca aos Vereadores.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES: Obrigado Presidente. Comentando a respeito do Oficio que a chefia da ADAPAR encaminhou ao Deputado Plauto Miró que fez a solicitação do aumento do prazo para realização dos exames de Anemia Equina. A gente vê que a ADAPAR não tem muito interesse em prorrogar esse prazo, até porque você lendo percebe que não tem muito nexo o que eles falam. Hoje é sessenta dias e eles acham que mais de sessenta é muito, no segundo semestre de 2017 eles vão fazer uma avaliação e podem jogar para seis meses, cento e oitenta dias esse prazo. Dá para ver como não bate, eles deveriam fazer

ATA N° 1769 Fls 02
SESSÃO ORDINÁRIA

uma avaliação e se realmente existisse a preocupação com a doença eleva para noventa ou cento e vinte dias. Então dá para ver que eles não tem muito interesse que esse prazo seja prorrogado. Acho que para a nossa região aqui hoje e todas as comunidades meio que virou moda os Rodeios e Vaca Gorda. O pessoal se divertindo nas vaquinhas motorizadas, era fundamental que esse prazo fosse aumentado. Conheço caso de animais que foram sacrificados, existia dez ou doze animais na propriedade, um cavalo antigo que nasceu naquela propriedade foi feito o exame e constatou-se a anemia equina, foi sacrificado o cavalo, foi feito o exame em todos os outros animais e nenhum apresentou a doença. Eu acho que dizer que vai dar uma epidemia é meio que balela, falando um português correto e para pagar taxa. É uma pena, esse é um esporte saudável, a gente vê, esse final de semana tinha um evento na Agua Azul, tinha muita criança envolvida. Eles fazem a disputa de prendas, iniciantes, crianças, tem muita gente envolvida mesmo. É um esporte saudável, melhor estar no rodeio laçando, se divertindo, brincando, do que andando de moto pela cidade, arriscando a própria vida e a vida de outras pessoas, ou até consumindo drogas. O jovem hoje está a mercê disso, a droga está na nossa porta, na porta de todas as famílias, então quando aparece um esporte saudável é importante você incentivar para que cresça ainda mais em nosso Município. Essa questão do exame ele barra muito, eu vejo, marcamos uma vez por mês para coletar sangue de animais para fazer exames, isso gera gastos, gera transtorno. As vezes a pessoas querem ir e não vão, seu cavalo não está em dia. Imagine se for cobrado 100% de todos os cavalos? Acaba o brinquedo que hoje é um esporte saudável para o nosso Município. Eles vêm e fiscalizam mesmo. Faz um ano, quase dois anos atrás organizei uma cavalgada para a capela lá em casa. Me recordo até o Vereador João estava presente, passado dois meses da cavalgada o pessoal da ADAPAR chegou lá em casa, chegaram com o cartaz de uma outra cavalgada, mas perguntando pelo meu nome e questionando se eu estava organizando a cavalgada. Falei que organizei, mas não essa, uma outra. Perguntaram se os cavalos tinham exame, ai falei: todos tinham sem exceção. Ai a mulher perguntou: O Senhor pode provar que tinham? E eu respondi. A Senhora pode provar que não tinham? E foram embora, mas tinham mais de duzentos cavaleiros. E se eles viessem no dia? Deveria ter uns cinco, dez cavalos no máximo que tinham o dito cujo exame. Então é uma coisa que parece pequena, mas atrapalha, acaba desanimando os proprietários das canchas. Você faz uma vaca gorda e tem que colocar no portão proibindo a entrada de animais sem exames. O que acontece? Vai inviabilizar o evento, as pessoas vão deixar de fazer e consequentemente o esporte vai diminuir, vai acabar. Então seria fundamental que esse exame, esse tempo do exame fosse prorrogado o máximo possível, mas talvez não seis meses. Analisando a resposta ao Deputado Plauto Miró dá para ver que eles não tem interesse que isso aconteça. Talvez pode partir das Câmaras e da nossa parte mesmo, como um reforço solicitando a ADAPAR, explicando da situação, da necessidade do nosso Município, da nossa região o quanto esse esporte está crescendo e é um esporte saudável. Então vamos fazer a parte da gente, vamos dar aquela forcinha, quando mais pessoas envolvidas a pressão é muito maior. Talvez pudéssemos fazer esse documento para reforçar essa situação. No mais agradeço a presença de todos, seria isso. Obrigado, Presidente.

RINALDO ANTONIO PELEGRINO: A questão das cavalgadas Vereador, a gente que sempre percorre o nosso Município, é uma questão de além de ser esportiva é cultural, uma diversão que envolve praticamente o Município inteiro. Obrigado Vereador.

VEREADOR JOÃO ISSACARD BORBA: Obrigado Presidente, quero agradecer a presença de todos, uma boa noite a todos, seria isso.

VEREADOR MARINALDO SCHIMIDT LEMES: Obrigado senhor Presidente, agradecer a presença de todos Vereadores. Dr. Luis. Seria isso. Boa Noite.

CEZAR RONALDO WOLOCHEN DE CAMARGO: Obrigado Senhor Presidente, só gostaria de dar os parabéns para a Comunidade da Aliança nova pela organização da Festa ontem e desejar uma boa noite a todos. Seria isso.

VEREADOR WILSON NAPOLEÃO GUENZE: Obrigado Presidente, boa noite a todos. Só quero agradecer a presença de todos. Seria isso.

VEREADORA TANIA MARA MACHIAVELLI: Boa noite a todos, também só gostaria de agradecer a presença de todos.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO: Obrigado Presidente, nobres Vereadores. Só ressaltar sobre esse Ofício que veio da ADAPAR, da iniciativa que eu tive de tentar fazer um Projeto de Lei, juntamente com o Dr. Luís Gustavo. Tentei fazer um Projeto Municipal, mas não cabia ao Município, a Legislação Municipal e sim ao Legislativo estadual, pois mexe com o Estado. Hoje o Rio Grande do Sul e Santa Catarina já aderiram ao prazo de 180 dias, Santa Catarina já faz mais de quatro anos que aderiu e Rio Grande do Sul um pouco menos, mas já copiando o Projeto de Santa Catarina. Fizemos todo esse levantamento com o Doutor e ele fez uma consulta e eu encaminhei para a Deputada Maria Vitória, no mesmo dia ela fez um requerimento e foi aprovado e o Secretário Plauto enviou para ADAPAR, onde eles acataram e enviaram essa reposta que hoje está aqui. Dizendo que no segundo semestre eles vão fazer uma nova avaliação. Eles sempre fazem, como se fosse um senso e provavelmente que acatem. Essa Lei vai partir do Legislativo, essa Lei vai partir da Maria Vitória. É fundamental se caso eles neguem esse pedido, nós fazermos um pedido para outras Câmaras. Como o Vereador falou e o Senhor Rinaldo também. Eu conversa com o Zeno Bich, né Cesar? O Cesar sempre acompanha lá. A dificuldade que ele tem para fazer os Eventos. Antes era duzentos, trezentos cavalos, hoje, eu mesmo vou de carro, não fiz o exame, eu tenho um cavalo. Tem gente que tem dez cavalo. Você mesmo, seu vizinho, acho que era do Alex, sacrificaram o mais bonito dele e não tinha o problema. Não deixaram fazer o segundo exame, foram lá e sacrificaram o cavalo. Se tivesse mesmo iria passar para os outros. Ontem tinha na Água Azul um Evento muito grande, não pude estar lá, e tinha no Lavador. O pessoal que foi no Lavador, essa vaquinha motorizada, então tira a criançada da droga, das ruas. As cavalgadas, voltar a Tradição de ir a cavalo nas Festas é bonito isso. Vamos torcer para que dê certo, se caso vir novamente a resposta, vamos fazer um apelo, conversar com os Vereadores das Câmaras vizinhas, da Lapa, Triunfo, São Mateus. Encaminhar mais um reforço para ver o que pode ser feito. É necessário, se for analisar não teve caso nenhum na nossa região. Eles tem a avaliação do semestre passado e não tem nada. Tomara que dê tudo certo e que eles acatem e torcer. Quero agradecer ao Executivo que fez reparo na estrada que liga Aliança Velha a Três Poços, fui dar uma olhada, ficou muito bom. Apesar que hoje choveu o pessoal comentou que não afetou, deu tudo certo. Também parabenizar o Executivo pela aquisição de mais um ônibus para o setor de educação, a Secretaria de Educação que vai favorecer muito nossos alunos. Esse ônibus já estava no sistema desde o ano passado. Foi uma indicação do Deputado João Arruda e estava com umas pendências lá em Brasília, né Presidente? Passamos no MEC vimos certinho o que faltava, trouxemos até a Secretaria de Educação, foi resolvido e graças a Deus o ônibus está ai. Como a gente fala. Tem que correr atrás, por falta de um documento não viria o ônibus. Estava enrolado lá, faltava uma ATA, eles enviaram e o ônibus veio. Fácil você ganhar, mas é fácil você perder um bem que já estava vindo para o Município. Parabenizar os organizadores da Festa da Aliança Nova, almocei lá e estava muito bom. No mais desejar uma boa noite a todos. Seria isso.

VEREADOR RINALDO ANTONIO PELEGRINO: Queria agradecer ao Executivo, o setor de obras pela recuperação da estrada do Sachinski. Estrada para linha escolar e agrícola, estava precisando de reparos e foi iniciado no final de semana e hoje eles estavam trabalhando, ai como choveu tiveram que parar. Está quase concluído o trabalho, trabalho vital para o transporte escolar e agricultura. Agradecer o Clair e o Executivo pelo trabalho lá. Quero deixar os parabéns para o Sr. Antonio Soares, popular Antonio bicudo que ontem completou 90 anos de idade. Fui convidado, tive presente um pouco, não é todo dia que faz noventa anos. Uma família grande, família Soares da Água Amarela, família tradicional, então parabéns Sr. Antonio que permaneça por muitos anos, está em plena saúde seu bicudo velho. Deixar os

parabéns para a Comunidade de São Luis pela realização do Bingo ontem, fui na parte da tarde, tinha bastante gente. Vou fazer um comentário que na Sessão passada acabei não fazendo a respeito do médico ortopedista de São Mateus, que foi comentado na Sessão retrasada, aquele acontecimento com o menino do Imbuial. Segundo o que foi apurado, até o Dr. Emerson entrou em contato com o Hospital, ele não fazia mais parte do quadro de plantonistas do Hospital naquele final de semana. Deixar registrado o que nós levantamos.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO (em aparte): Mas o que foi relatado, eu estava lá com o Vereador é que ele abandonou naquele final de semana, naquele exato momento, ele abandonou naquele dia. O importante que nós não podemos culpar o plantonista e sim o Hospital, tinha que ter achado outro para estar no momento. Vai morrer gente porque não tem médico.

VEREADOR JURANDIR FERREIRA ALVES (em aparte): O que foi passado para a gente no dia, passado pelo Hospital e a gente salientou aqui, de repente a gente está crucificando o médico e como o documento dele prova ele realmente não era o plantonista, então a culpa é do Hospital. Pra nós e para as enfermeiras foi passado que ele abandonou o plantão e não tinha outro. Se o médico não fazia parte dos plantonistas, então a falha maior ainda é do Hospital. Ainda usaram de mentira conosco, cabe ainda mais a nossa cobrança com o Hospital, pois ele está recebendo em dia e tem que dar o suporte que a população precisa. Foi um caso não tão grave, mas se fosse grave, e se viesse alguém a morrer ? foi uma falha do Hospital, e adianta depois nos irmos na rádio tentar explicar toda essa situação para a população. A população não vai querer saber, ela vai crucificar o Município, o Município que vai pagar a conta. Ah não tem médico, não tem Hospital, paciente acabou morrendo...na realidade a falha ficou provada que foi do Hospital. Ainda usaram de má fé, de mentira que o médico havia abandonado o plantão e o documento prova que ele não era o médico de plantão.

VEREADOR ANIBELI CORDEIRO (em aparte): A prova que no dia ligamos para outro médico o Dr. Roberto e ele falou, o médico de plantão é o Dr. Picinin, o Dr. Roberto só não atendeu porque estava em viagem. Graças ao Dr. Michel que fez o trabalho de atender. Em seguida o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão marcando a próxima Sessão Ordinária para o dia 26 de junho de 2017 às dezenove horas.